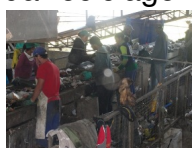


A Unipampa, assim como os demais órgãos federais, encaminha todos os resíduos recicláveis para as associações de catadores devidamente legalizadas atuando nas cidades onde atua. Como o Município de Bagé enfrenta uma situação atípica, onde o caminhão da associação encontra-se em manutenção, comprometendo a regularidade dos recolhimentos, servidores da Reitoria e do Campus Bagé mobilizaram-se para realizar a coleta emergencial de papelões, papéis, plásticos, embalagens diversas, metais e outros itens, que foram entregues à unidade de separação onde atuam os associados da ASMAR nesta quinta-feira, 2 de outubro. Conforme o servidor Luís Guilherme Fogaça Thormann, da Comissão para a Coleta Seletiva e Solidária da Unipampa, os materiais processados irão gerar renda social, ao mesmo tempo em que poupa recursos do poder executivo municipal que destinaria, caso não houvesse esse tipo de programa, ao Aterro Sanitário, gerando custos, ocupando espaços na natureza e de difícil recuperação.

Unipampa segue a Lei

O trabalho da Comissão de Coleta Seletiva e Solidária é realizado por servidores da Unipampa, que atende ao Decreto 5.940 do governo federal, e a destinação atende a Lei 12.305, em vigor desde 2 de agosto de 2014.

De acordo com Fogaça, o trabalho é constante e envolve conscientização. “Se as pessoas tivessem uma ideia do que passam os catadores, as difíceis condições de trabalho, os recursos escassos e os baixos preços alcançados pelos materiais vendidos, certamente ajudariam muito mais”, comenta Fogaça. O administrador esclarece que “quanto mais limpo o material reciclável chegar até a esteira de classificação, maior valor terá o produto e menos energia será gasta na sua reciclagem, o que ajuda o ambiente”.



Fotos Luís Fogaça especial para ACS Unipampa